



COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº de 2016 (Do Sr. Rocha)

Requer a realização de uma viagem, em missão oficial de membros desta Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado à cidade de Rio Branco, no Estado do Acre, a fim de se reunir com os representantes da segurança pública do Estado para discutir sobre os recentes ataques criminosos ocorridos naquela capital

Senhor Presidente:

Nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, REQUEIRO a Vossa Excelência, ouvido o Plenário, a realização de uma viagem, em missão oficial de membros desta Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado à cidade de Rio Branco, no Estado do Acre, a fim de se reunir com os representantes da segurança pública do Estado para discutir sobre os recentes ataques criminosos ocorridos naquela capital.

JUSTIFICAÇÃO

A cidade de Rio Branco, capital do Estado do Acre, tem sido palco de atentados contra instalações da segurança pública do estado, orquestrados por organizações criminosas. Tais ataques, pelas notícias veiculadas pela imprensa local, são represálias ao combate da Polícia Militar contra o crime organizado.

Na noite do dia 17 de agosto, um toque de recolher foi imposto à capital, com todas as ruas ficando desertas após das 22:00. Ocorreu um aumento de efetivo, com acréscimo de mais de 300 agentes de Segurança Pública, inobstante isso, o Acre sofreu com ataques criminosos a ônibus, residências de policiais, delegacias e pontes.

A imprensa local está repleta de relatos do terror vivido pela cidade, que se encontra em estado de paralisia e medo, apesar dos esforços dos agentes de segurança do Estado. As manchetes são sempre as mesmas:

- **Em 24h, Bombeiros registram mais de 40 incêndios em Rio Branco**
(<http://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2016/08/em-24h-bombeiros-registram-mais-de-40->



[incendios-em-rio-branco.html](#))

- **Acre tem 2ª noite de ataques após morte de assaltante em troca de tiros**
(<http://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2016/08/acre-tem-nova-onda-de-ataques-apos-morte-de-assaltante-em-troca-de-tiros.html>)

Apesar das negativas do governo do Estado, o toque de recolher é real, escolas estão fechadas, comércios atingidos, e a criminalidade parece comandar a situação, apesar, repetimos, dos inegáveis esforços dos aguerridos agentes de segurança que, mesmo mal aparelhados, tentam restaurar o clima de normalidade.

Sabe-se que os referidos soldados não contam com espaço próprio para descanso, fardamento ou mesmo equipamentos adequados para um evento dessa natureza.

O mais preocupante, nessa situação apresentada, é que esses ataques não são novidades. Em outubro de 2015, a capital do Acre sofreu com várias noites de terror, incêndios, mortes e insegurança, quando o crime organizado exigiu vingança contra as mortes de criminosos em troca de tiros com a polícia. Na ocasião, vários criminosos foram transferidos para presídios de outros Estados e o Governador declarou que a situação estava completamente controlada. Hoje percebemos que o crime continua dominando o Estado, diante de um governo que se mostra desorganizado em suas ações.

Dessa forma, em face da alarmante situação, entendemos necessária, de forma URGENTE, a presença de membros desta Comissão para verificar, in loco, a real situação vivida pelo Estado e as providências que o Governo está adotando para restaurar a normalidade e a paz às cidades acreanas.

Sala das Sessões, em de agosto de 2016

ROCHA
Deputado Federal – PSDB/AC